



ETAPAS DA PERFORMANCE MUSICAL

Da primeira nota até o palco!

1ª Edição



por *Pedro Marques*



ETAPAS DA PERFORMANCE MUSICAL

Da primeira nota até o palco!

Não importa qual nível na música você está, lidar com a necessidade de aprender músicas novas faz parte da jornada. Seja um amador dando seus primeiros passos na música ou um profissional tirando um complexo arranjo, essa etapa é fundamental para o desenvolvimento do instrumentista pois ela une, além das características técnicas do seu instrumento, a necessidade de transformar todo esse processo de aprendizagem em música. Agora, será que você está seguindo todas as etapas corretamente nesse processo? Esse material irá te ajudar a se certificar que sim.

CAPÍTULO 1



Você só consegue tocar e cantar
aquilo que você já escutou
repetidas vezes

COMECE OUVINDO E ABSORVENDO

É essencial saber o que está fazendo antes de fazer, certo? Então é nesse momento que você irá ouvir a música até praticamente decora-la. Buscar outras versões de outros músicos é uma ferramenta incrível pra quem deseja entender melhor cada um dos elementos presentes de uma forma diferente da original. Essa é a etapa onde você passa a música pra dentro do seu cérebro e a internaliza. Isso fará com que você possa identificar os seus próprios erros enquanto a pratica e se corrigir sem demandar de outra pessoa ali presente.

IDENTIFICANDO OS PADRÕES DA MÚSICA

Essa é a etapa que envolve memorizar a música. Antes que você comece a se perguntar se a música levará muito tempo até ser finalizada é necessário analisar ela em busca de padrões e repetições. Isso é importante pois, na maioria das músicas, será possível localizar trechos que se repetem e elementos (rítmicos, harmônicos ou melódicos) em comum. É aí que você irá usar a inteligência pra estudá-los e cortar um caminho longo na hora de pegar a música inteira.

CAPÍTULO 2



A teoria é uma das partes
principais da prática

FAZENDO UMA ANÁLISE COMPLETA DA MÚSICA

Uma das etapas mais importantes é a de conseguir separar todas as propriedades da música e analisa-las: Analisar a melodia, a harmonia, os timbres, o gênero musical, a textura, o ritmo e a forma vai te ajudar a ter maior intimidade com a música num geral.

Dependendo do seu instrumento, alguma dessas propriedades será mais utilizada, portanto, cabe a você identificar e focar suas energias em algumas delas. Por exemplo:

Se você for cantor, focar na melodia e forma podem ser o indicado. Agora se você for pianista, a harmonia e o ritmo podem ser mais utilizados nos seus estudos.

DEFINIR AS ESTRATÉGIAS E AS TÉCNICAS NECESSÁRIAS

Nesse momento você irá refletir a respeito da sua intenção com a música e quais os desafios que ela te trará. Entender o tipo de apresentação, o público, o espaço do palco, os instrumentos e ferramentas necessárias e as técnicas que você precisará praticar pra se capacitar pra essa música.

Quando eu falo sobre entender as técnicas, eu falo sobre você literalmente fazer uma análise da música e definir quais técnicas que o seu instrumento vai recorrer pra executar essa música. Técnicas como o "vibrato", por exemplo, em músicas como Rock são muito utilizadas em arranjos de guitarra. Já no canto lírico, técnicas como o "staccato" são constantemente usadas, podendo ser uma boa dica do que estudar pra esse tipo de repertório.

CAPÍTULO 3

Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, portanto, não é um ato mas sim um hábito

ROTINA COM EXERCÍCIOS TÉCNICOS E PRÁTICOS

Não tem jeito: A música só vai sair se você sentar na cadeira e toca-la. Isso significa que SIM, você irá repeti-la diversas vezes e, aos poucos, ficará mais fácil. Comece separando a música em partes, pegue uma de cada vez, toque com um metrônomo e vá adicionando o restante das partes. É importante evitar tocar junto com a música, caso o andamento dela seja muito rápido, pois você pode não possuir a técnica que ela necessita tão rapidamente e, com isso, pode acabar se desmotivando. Comece uma parte bem devagar, aumente a velocidade, adicione as outras partes, siga o metrônomo e pratique até isso se tornar tão simples quanto amarrar o sapato (a menos que você não saiba amarrar o sapato, nesse caso pode ignorar o comentário).

EXERCÍCIOS TÉCNICOS: Os exercícios técnicos são todos aqueles dos quais você irá fazer focados em se capacitar pra executar uma determinada técnica que uma música necessite. Constância na prática, aumento de velocidade e correção constante dos erros são fatores que vão te fazer evoluir de técnica rapidamente.

EXERCÍCIOS PRÁTICOS: Os exercícios práticos já são aqueles que basicamente dizem respeito a praticar a música e trechos da música que foi escolhida em questão. Não necessariamente você já irá adicionar expressividade e a interpretação, já que executar os elementos da música de forma correta é a maior preocupação nesse instante.

EXPRESSIVIDADE E A INTERPRETAÇÃO

Já escutou a música, memorizou, estudou os elementos teóricos, elaborou uma estratégia de estudos, separou os exercícios entre técnicos e práticos, criou uma rotina constante de metas onde está sempre evoluindo a dificuldade e tudo isso com o auxílio de um professor? Bom, agora você está mais do que pronto pra adicionar sua expressividade e interpretação.

Não significa que antes você não pudesse saborear a música e curtir ela antes, mas agora você está pronto pra praticar a música com toda a liberdade necessaria sem ter que voltar e corrigir possíveis erros que normalmente a ansiedade de sair tocando/cantando nos fazem cometer.

CAPÍTULO 4



Quando for se apresentar, deixe o seu lado estudante em casa!

PRATICANDO SUA PERFORMANCE

Vamos supor que você seja um guitarrista, ok? É muito comum que você, após muito tempo praticando no seu quarto, acabe tendo uma ideia de que tocar envolva somente seus dedos. Mas quando você subir num palco, será necessário praticar a sua performance como um todo: Sua postura, como a guitarra ficará na correia, se você irá se movimentar pelo palco, se você vai sorrir pro público, sua interação com os outros integrantes da banda. Cada um desses pontos você só pratica quando está em um só lugar: Em cima do palco!

Por isso, estude muito e esteja o mais preparado possível teóricamente e tecnicamente pra quando estiver em cima do palco só se preocupar em performar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar de que todos esses pontos aqui são focados pra um músico, seja ele instrumentista ou cantor, que tenha como pretensão se apresentar em público. Tendo em vista que cada projeto possui sua própria especificidade, busquei ser o mais útil e abrangente para ajuda-lo a ter um guia na hora de se organizar. Busque interpretar o que foi dito e com a ajuda de um professor colocar suas metas o mais preciso possível.

Quando um músico tem a oportunidade de utilizar da música como uma ferramenta de comunicação em sua forma completa (se apresentando e se expressando para outras pessoas), faz com que ele tenha uma responsabilidade de se desenvolver e estar pronto pra entregar com a maior qualidade possível, mas nunca deixe de curtir todo o processo já que, no final das contas, você fará todas essas etapas novamente na próxima vez.

GOSTOU DO CONTEÚDO?



Não compartilhe e nem venda!

O uso, a reprodução, e qualquer outra modalidade de utilização de conteúdos de livros que não tenham sido expressamente autorizados pelos titulares dos seus direitos autorais, representam violações de direitos autorais e, conseqüentemente, pirataria. A pirataria é definida em lei no Brasil como “a violação dos direitos autorais de que tratam as Leis nos 9.609 e 9.610, ambas de 19 de fevereiro de 1998” – Decreto nº. 5.244 de 14/10/2004.

OBRIGADO



por Pedro Marques